



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

| | | | | |
|--|-------------------------|----------------------------------|-------------------------|--|
| COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia do Ensino e Aprendizagem do Instrumento 2 – Flauta Doce | | | | |
| UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música | | | | |
| CÓDIGO: GMU289 | | PERÍODO/SÉRIE: 7º período | | TURMA: |
| CARGA HORÁRIA | | | NATUREZA | |
| TEÓRICA: 15hs | PRÁTICA: 15hs | TOTAL: 30hs | OBRIGATÓRIA: (X) | OPTATIVA: () |
| PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari | | | | ANO/SEMESTRE: 2020/01 (2021) |
| OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2020/1, a ser realizado entre março e junho de 2021, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: quinta-feira, 08h00-09h40. | | | | |

2. EMENTA

Pesquisa de métodos e conhecimento dos principais processos e técnicas de ensino-aprendizagem do instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões de ensino e aprendizagem da flauta doce e das estratégias de ensino individual e coletivo, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVO

Objetivos Gerais:

- Discutir a aplicação da metodologia de ensino-aprendizagem do instrumento;
- Demonstrar crítico-teórico e sonoramente o processo de aprendizagem do instrumento;
- Avaliar melhores estratégias de ensino individual e em grupo.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a bibliografia publicada no Brasil referente ao ensino-aprendizagem da flauta doce.



- Identificar as diversas abordagens do ensino-aprendizagem da flauta doce e discuti-las em sala de aula, à luz da experiência docente.
- Executar criticamente os principais métodos para flauta doce adotados na região;
- Auto-avaliar o percurso de estudo do instrumento, identificando pontos a serem superados.

5. PROGRAMA

UNIDADE I

1. Avaliar os avanços teórico-reflexivos e sonoros adquiridos, referente à metodologia;
2. Direcionar a pesquisa para grupos de instrumentos;
3. Abordar técnicas de relacionamento em grupo.

UNIDADE II

1. Pesquisar, executar e refletir sobre material já produzido na área e afins;
2. Agregar a isso o relato de experiência;
3. Avançar nas questões estilístico interpretativas;
4. Elaborar um documento que demonstre o movimento sonoro e didático do discente.

6. METODOLOGIA

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral dos conteúdos pela professora, da leitura e discussão de textos e da reflexão e discussão de experiências docentes trazidas pelos alunos. Num primeiro momento, haverá leituras e discussões de textos sobre a aprendizagem do instrumento e as estratégias de ensino individual e em grupo, com destaque para a produção bibliográfica brasileira. Com base nesses estudos teóricos, será feito um levantamento dos principais métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento e sua posterior análise. O intuito é que os alunos possam avaliar o seu próprio processo de aprendizagem da flauta doce e, ao mesmo tempo, instrumentalizá-los para que elaborem propostas para o ensino do instrumento nos mais diversos contextos.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Google Meet. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas de colegas do curso que realizaram disciplinas com alguma carga horária prática de forma remota durante as AARE 1 e 2. Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- O horário das aulas será na quinta-feira, das 08h00 às 09h40.
- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Março e Abril/2021 – Mapeamento de produção brasileira cujo foco seja o ensino e aprendizagem da flauta doce. Leituras e discussões dos textos mapeados. Levantamento dos métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento.
- 26 a 30 de abril/ 2021 – Primeiro trabalho.
- Maio e Junho/ 2021 – Análise dos métodos de flauta doce encontrados no levantamento.
- 07 a 11 de junho/ 2021 – Segundo trabalho.
- 14 a 18 de junho/ 2021 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas: **20 pontos**.
- Primeiro trabalho (escrito e individual): **40 pontos**. Relatório acerca do mapeamento e análise de bibliografias relativas ao ensino e aprendizagem da flauta doce. O texto deverá ser enviado por e-mail.
- Segundo trabalho (escrito e individual): **40 pontos**. Com base na bibliografia estudada, cada aluno deve redigir uma análise dos métodos de flauta doce utilizados na região para o ensino do instrumento,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



relacionando-a com contextos específicos de ensino e aprendizagem da flauta doce, à escolha do próprio aluno. Além disso, o aluno deve redigir um relato de experiência sobre o próprio processo de aprendizagem da flauta doce. O texto deverá ser enviado por e-mail.

- Total: 100 pontos

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AKOSCHKY, J. VIDELA, Mário. *Iniciación a la Flauta Dulce – Soprano em do*. Buenos Aires: Ed. Ricordi Americana.

BARBOSA, J. O ensino em grupo de instrumentos e sopro na educação profissional. *Anais VII Encontro Anual da ABEM Recife*: ABEM, 1998. p. 107-113.

BEINEKE, V. A educação musical e a aula de instrumento: uma visão crítica sobre o ensino da flauta doce. *Em Pauta*, Porto Alegre, v.13, n.21, p.41-57, 2002.

CUERVO, L. *Musicalidade na performance com a flauta doce*. 2009, 154f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/15663/000687332.pdf?sequence=1>.

CUERVO, Luciane; MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Musicalidade na performance: uma investigação entre estudantes de instrumento. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v. 21, 35-43, mar. 2009.

HAUWE, Valter van. *The modern recorder player*. London: Schott, 1984-1992.

MONKENMEYER, H. *Método para Flauta Doce Soprano*. São Paulo: Ed. Ricordi, 1976.

MORAES, A. Ensino instrumental em grupo: uma introdução. *Música Hoje*, Belo Horizonte, n.4, p.70-78, 1994.

SOUZA, J. Aspectos metodológicos na formação didática do professor de instrumento. *Anais do 3º Simpósio de Educação Musical*. Londrina. Londrina, UEL, 1996.

SUZIGAN, M. L. C. MOTA, F. *Método de iniciação musical para jovens e crianças*. São Paulo: G4, 2001.

SWANWICK, K. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

WEILAND, Renate Lizana. *Aspectos figurativos e operativos da aprendizagem musical de crianças e pré-adolescentes, por meio do ensino de flauta doce*. 2006, 156f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006. Disponível em: www.ppge.ufpr.br/teses/M06_weiland.pdf.

WIESE, T. *O(s) conceito(s) de musicalidade na perspectiva de experts, professores e bacharéis da área de flauta doce*. 2011. 138f. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <http://dSPACE.c3sl.ufpr.br/dSPACE/bitstream/handle/1884/27254/Dissertacao%20Tatiane%20Wiese.pdf?sequence=1>.

Complementar

AKOSCHKY, J. *Flauta doce y Educación Musical*. Buenos Aires: Ricordi, 1977.



BUENO, Meygla Rezende. A musicalização na terceira idade com a utilização da flauta doce: abordagens para uma melhor qualidade de vida. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XVII, outubro, 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo. CD-Rom.

BUENO, Meygla R.; JAYME, Maria H. Viver bem na terceira idade: uma proposta metodológica de musicalização com idosos. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIX, outubro, 2010, Goiânia. *Anais...* Goiânia. CD-Rom.

DINIZ, Juliane A. R.; MORATO, Cíntia T. Mini-curso de flauta doce e bandinha rítmica para crianças de 6 e 7 anos: uma experiência com a fundamentação metodológica na disciplina Prática de Ensino do Curso de Educação Artística Habilitação em Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIV, outubro, 2005, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte. CD ROM.

GAULKE, Tamar G.; MARASCHIN, Maria L. M. Democratização da cultura e arte: projeto de extensão em música. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, XIX, outubro, 2010, Goiânia. *Anais...* Goiânia. CD-Rom.

HEYNES, G. *Advanced recorder technique: the art of playing the recorder*. Mainz: Schott, 2005.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MONKENMEYER, H. *Método para Flauta Doce Contralto*. São Paulo: Ed. Ricordi, 1971.

SALKELD, R. *Play the recorder: a descant recorder book for schools and colleges*. London: Chappell & Co., 1966-1970.

http://www.nuppim.iarte.ufu.br/banco_dados_fdoce.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____